BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.
RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 4T2022 E DE 2022

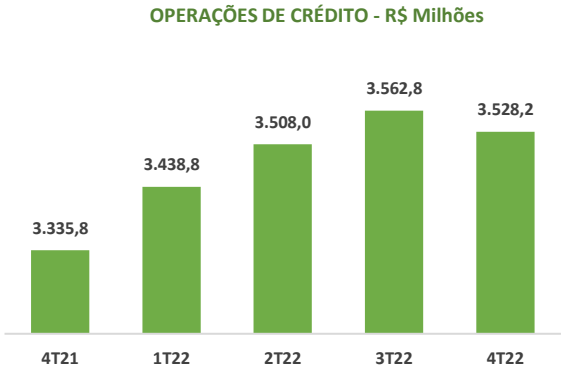
Para Divulgação Imediata: Aracaju, 16 de fevereiro de 2022. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 4T2022 e o ano de 2022. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço https://ri.banese.com.br/.

BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R$ 75,5 MI
ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 4T22

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T21 (12M)

- Operações de Crédito cresceram R$ 192,4 milhões (+5,8%);
- Ativos totais totalizaram R$ 7,8 bilhões (+6,0%);
- Receitas totais cresceram R$ 384,9 milhões (+38,5%);
- Captações Totais atingiram R$ 6,8 bilhões (+6,1%);
- Ativos líquidos de crédito registraram R$ 3,4 bilhões (+5,1%).



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T22 (3M)

- Patrimônio Líquido de R$ 595,6 milhões (+2,3%);
- Resultado Operacional com incremento de R$ 41,1 milhões (+328,8%);
- Margem Líquida com incremento de 13,9 pp.;
- Despesa de Provisão (PCLD) apresentou redução de 29,3%.

Contato de Relações com Investidores
Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1200
ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R$ milhões	4T22	4T21		V12M	4T22	3T22		V3M
Ativos Totais	7.760,9	7.319,5	▲	+6,0%	7.760,9	8.055,4	▼	-3,7%
Operações de Crédito	3.528,2	3.335,8	▲	+5,8%	3.528,2	3.562,8	▼	-1,0%
Aplicações Financeiras (1)	3.450,6	3.328,7	▲	+3,7%	3.450,6	3.742,2	▼	-7,8%
Captações Totais	6.840,2	6.448,7	▲	+6,1%	6.840,2	7.123,5	▼	-4,0%
Patrimônio Líquido	595,6	561,3	▲	+6,1%	595,6	582,3	▲	+2,3%

Itens de Resultado - R$ milhões	2022	2021		V12M	4T22	3T22		V3M
Receitas Totais	1.384,9	1.000,0	▲	+38,5%	379,5	361,4	▲	+5,0%
Resultado Bruto Interm. Financeira	385,7	427,1	▼	-9,7%	112,3	97,2	▲	+15,5%
Resultado Operacional (2)	89,8	150,2	▼	-40,2%	53,6	12,5	▲	+328,8%
Margem Financeira (3)	522,3	499,0	▲	+4,7%	142,1	131,3	▲	+8,2%
EBITDA (4)	118,1	152,4	▼	-22,5%	60,7	21,7	▲	+179,7%
Lucro Líquido	75,5	83,7	▼	-9,8%	55,9	3,0	▲	+1763,3%
Receita Líquida de Juros (NII) (5)	485,9	468,8	▲	+3,6%	128,6	121,2	▲	+6,1%
Receita de Serviços	125,4	129,1	▼	-2,9%	31,9	32,5	▼	-1,8%
Despesas com Provisões (PCLD)	205,2	147,5	▲	+39,1%	41,8	59,1	▼	-29,3%
Despesas Administrativas	397,5	368,3	▲	+7,9%	106,2	99,7	▲	+6,5%
Margem Líquida (6)	5,5%	8,3%	▼	-2,8 pp.	14,7%	0,8%	▲	+13,9 pp.
Margem EBITDA (7)	8,5%	15,2%	▼	-6,7 pp.	16,0%	6,0%	▲	+10,0 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2022	2021		V12M	4T22	3T22		V3M
Inadimplência (% da carteira)	1,18%	1,21%	▼	-0,03 pp.	1,18%	1,63%	▼	-0,45 pp.
Índice de Basileia	13,57%	13,15%	▲	+0,42 pp.	13,57%	12,73%	▲	-0,84 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) (8)	6,6%	6,9%	▼	-0,30 pp.	1,8%	1,6%	▲	+0,2 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) (9)	0,9%	1,2%	▼	-0,3 pp.	0,9%	0,3%	▲	+0,6 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) (10)	13,1%	15,7%	▼	-2,6 pp.	13,1%	4,5%	▲	+8,6 pp.
Índice de Eficiência (11)	77,8%	66,2%	▲	+11,6 pp.	73,6%	76,9%	▼	-3,3 pp.
Índice de Provisionamento	4,7%	4,1%	▲	+0,6 pp.	4,7%	4,7%	▶	ND
Índice de Cobertura Adm. (12)	31,6%	35,0%	▼	-3,4 pp.	30,1%	32,6%	▼	-2,5 pp.
Índice de Cobertura Folha (13)	67,6%	74,0%	▼	-6,4 pp.	64,2%	73,1%	▼	-8,9 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados
(2) Receita Operacional - Despesa Operacional (não considera receitas e despesas não operacionais).
(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.
(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.
(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).
(6) Lucro Líquido / Receita Total.
(7) EBITDA / Receita Total.
(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).
(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).
(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).
(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.
(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.
(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.
Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.
Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.
**Alteração de metodologia no 2T2021.*

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Enquanto a economia mundial continua piorando, devido à alta inflação, juros em elevação e desaquecimento do nível de atividade, os índices da atividade econômica brasileira já retornaram a patamares pré-pandemia, o que influenciou fortemente os fatores de crescimento do país. O IPEA revisou a previsão de crescimento para o PIB de 2022 no patamar de 3,1%, junto à inflação oficial de 5,79% em 2022, muito acima do centro da meta. A dura política monetária (dando ao Brasil o maior juro nominal do G20), levou o Brasil, mesmo distante da meta, a ser a sexta menor inflação do G20, principalmente dada à espiral inflacionária ao redor do mundo.

No país observa-se que o desemprego tem caído sem que os salários e a produtividade aumentem, de maneira que a mão de obra tem sido alocada em setores de menor rendimento, sinalizando dificuldade de recompor o poder de compra da população e sua capacidade creditícia. O desemprego chegou ao menor nível em 7 anos, fechando 2022 em 8,1%.

Diante deste cenário, o desempenho da Companhia foi afetado pela elevação do custo operacional, que foi diretamente impactado pela alta da inflação e da taxa básica de juros da economia – Selic, com destaque para elevação da inadimplência, das despesas com provisões para operações de crédito e do resultado de equivalência patrimonial.

Ainda assim, seguimos investindo fortemente no desenvolvimento tecnológico do Conglomerado, para melhor adaptação às exigências de mercado, com destaque a disponibilização para os clientes do banco digital Desty e o lançamento da solução de pagamentos Mulvi Pay, visando cumprir a nossa missão de simplificar a vida das pessoas com soluções financeiras inovadoras, e a nossa visão de ser reconhecido pela contribuição no desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos.

Dirigimos especial reconhecimento aos nossos colaboradores, pelo compromisso com a perenidade do Banese, mesmo diante de um panorama tão adverso. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R$ milhões

	4T22	4T21		V12M	3T22		V3M
Ativos de Crédito	3.528,2	3.335,8	▲	+5,8%	3.562,8	▼	-1,0%
(-) Provisões	-165,0	-135,7	▲	+21,6%	-168,5	▼	-2,1%
Ativos Líquidos de Crédito	3.363,2	3.200,1	▲	+5,1%	3.394,3	▼	-0,9%
Aplicações Financeiras	2.950,3	2.959,7	▼	-0,3%	3.382,7	▼	-12,8%
Créditos Vinculados	693,4	471,6	▲	+47,0%	481,9	▲	+43,9%
Permanente	165,0	177,6	▼	-7,1%	168,0	▼	-1,8%
Outros	589,0	510,5	▲	+15,4%	628,5	▼	-6,3%
Total	**7.760,9**	**7.319,5**	▲	**+6,0%**	**8.055,4**	▼	**-3,7%**

Os ativos totais do Banese chegaram a marca dos R$ 7,8 bilhões ao final do 4T22, com crescimento de 6,0% em 12 meses, no qual destaca-se o crescimento no saldo dos ativos líquidos investidos em crédito, com variação positiva de 5,1% em 12M (R$ +163,1 milhões), registrando uma carteira de R$ 3,4 bilhões ao final do exercício.

O volume de provisionamento apresentou expansão em 12 meses em decorrência do crescimento da carteira e da piora de *ratings* de operações de crédito. No trimestre, a ligeira redução no saldo de provisão está associada à redução do saldo da carteira, que, além das amortizações, foi impactado pelas baixas em prejuízo na carteira de Crédito Comercial, com destaque para as operações de capital de giro pessoa jurídica e crédito pessoal (CDC) pessoa física.

No encerramento do 4T22, os ativos líquidos de crédito representaram 43,3% do ativo total e as aplicações financeiras participaram com 38,0%. Em 12 meses os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação em 0,4 pp., enquanto as aplicações financeiras reduziram em 2,4 pp.. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito cresceram sua participação relativa em 1,2 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 3,9 pp..

Em relação aos créditos vinculados, a variação observada em 12 meses (R$ +221,8 milhões), impulsionada no último trimestre (R$ +211,5 milhões), é decorrente do aumento do saldo do exigível sobre depósitos à vista (R$ 41,4 milhões) e depósitos de poupança (R$ 133 milhões, impactado, principalmente, pelo término da dedução oriunda de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE), aumento do saldo mantido junto ao Banco Central para fazer frente aos pagamentos instantâneos – Pix (R$ 30,7 milhões) e da redução de provisão de Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS (R$ 17,9 milhões, resultante da migração da situação do contrato para validado e de atualização das estimativas razoáveis que mensuram tais provisões).

O Ativo Permanente apresentou decremento em 12 meses (R$ -12,6 milhões) e no trimestre (R$ -3,0 milhões), atribuídos, principalmente, ao impacto da incorporação de resultados da MULVI Instituição de Pagamentos S.A., empresa pertencente ao conglomerado Banese, e da depreciação do imobilizado, tendo seu efeito suavizado com o crescimento do intangível.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R$ milhões

	4T22	4T21		V12M	3T22		V3M
Depósitos à Vista	1.185,2	1.158,4	▲	+2,3%	1.092,8	▲	+8,5%
Poupança	2.034,5	1.937,9	▲	+5,0%	1.968,0	▲	+3,4%
Depósitos Judiciais	1.546,0	1.287,3	▲	+20,1%	1.490,6	▲	+3,7%
CDB/RDB	1.637,1	1.568,3	▲	+4,4%	2.126,4	▼	-23,0%
CDI/DPGE	146,5	152,0	▼	-3,6%	124,5	▲	+17,7%
LF/LFS/LCI	166,6	186,8	▼	-10,8%	176,4	▼	-5,6%
Compromissadas	15,4	13,0	▲	+18,5%	16,7	▼	-7,8%
Obrigações de Repasses	108,9	145,0	▼	-24,9%	128,1	▼	-15,0%
Total	**6.840,2**	**6.448,7**	▲	**+6,1%**	**7.123,5**	▼	-4,0%

Ao final do 4T22 o total de recursos captados alcançou R$ 6,8 bilhões, um acréscimo de 6,1% em 12M, reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos judiciais com remuneração (R$ +258,7 milhões), depósitos de poupança (R$ +96,6 milhões) e a prazo (R$ +68,8 milhões). Em 3M o total de recursos captados apresentou redução de 4,0% (R$ -283,3 milhões), resultante principalmente da retração nos depósitos a prazo de governo (R$ -489,3 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou redução de 3,6% nos últimos 12 meses (R$ -5,5 milhões), em decorrência de vencimentos não renovados em DPGE, mesmo com aumento das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito rural que possuem reciprocidade na captação de depósitos interfinanceiros; e crescimento de 17,7% no último trimestre, em decorrência do aumento das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário que possuem reciprocidade na captação de depósitos interfinanceiros.

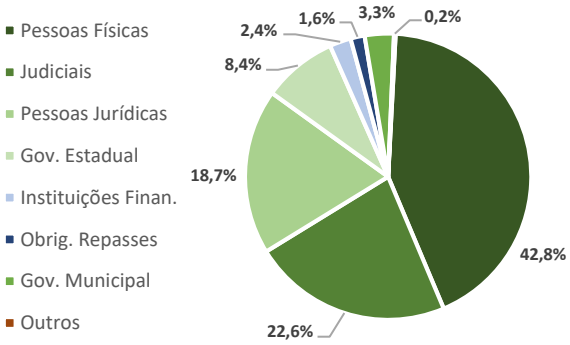
O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 11,5% em 12M (R$ +14,5 milhões) e de 2,3% no último trimestre (R$ +3,2 milhões), ambos resultantes da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram redução de 35,1% (R$ -11,0 milhões) em 12M, decorrente de vencimentos não renovados, e elevação de 3,4% em 3M, resultante da remuneração do estoque. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram decréscimo de 80,3% em 12M (R$ -23,7 milhões), e de 69,8% no trimestre (R$ -13,5 milhões), decorrentes de vencimentos não renovados.

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)

Os depósitos a prazo atingiram R$ 1,6 bilhão em dezembro de 2022, apresentando crescimento de 4,4% (R$ +68,8 milhões) em 12 meses, decorrente da elevação das captações do governo, pessoas físicas e jurídicas, e recuo de -23,0% (R$ -489,3 milhões) no trimestre, impactado pela redução da captação do governo.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

Maiores Fontes de Captação (% do total)

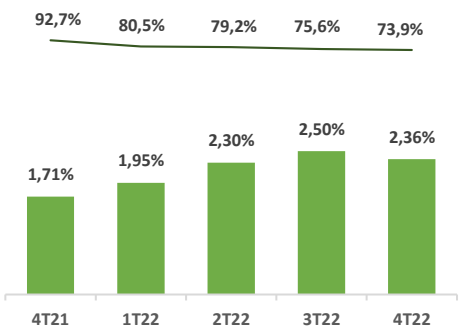


A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 42,8% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 22,6% do total do volume captado pelo Banese. As pessoas jurídicas respondem por 18,7% das captações.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo de captação absoluto apresentou decréscimo de 0,14 pp. entre o 4T22 e o 3T22, em decorrência da menor quantidade de dias úteis no período e, na comparação com o 4T21, aumento de 0,65 pp., em decorrência do aumento da taxa Selic Meta, que remunera a maior parte da captação pós-fixada. Em termos relativos de CDI, a redução apresentada no 4T22 é proveniente do aumento de participação das captações de poupança e depósito judicial, bem como da leve redução do custo na captação dos depósitos a prazo e, em 12 meses, decorre, além do supracitado, da redução da inflação, do aumento da taxa Selic Meta e da relatividade das taxas prefixadas, mesmo com o aumento do custo das captações em termos financeiros.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R$ milhões

	4T22	4T21		V12M	3T22		V3M
Carteira Comercial*	2.516,1	2.359,3	▲	+6,6%	2.523,0	▼	-0,3%
Para Pessoas Físicas	2.096,4	1.805,3	▲	+16,1%	2.061,0	▲	+1,7%
Para Pessoas Jurídicas	419,7	554,0	▼	-24,2%	462,0	▼	-9,2%
Carteira de Desenvolvimento	738,1	707,1	▲	+4,4%	772,5	▼	-4,5%
Para Pessoas Físicas	609,8	570,6	▲	+6,9%	633,8	▼	-3,8%
Para Pessoas Jurídicas	128,3	136,5	▼	-6,0%	138,7	▼	-7,5%
Títulos e Créditos a Receber	274,0	269,4	▲	+1,7%	267,3	▲	+2,5%
Total	**3.528,2**	**3.335,8**	▲	**+5,8%**	**3.562,8**	▼	**-1,0%**

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R$ 3,5 bilhões de ativos, registrando um crescimento de 5,8% na comparação anual, e redução de 1,0% quando comparado ao último trimestre. Na sua composição, R$ 2,5 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 6,6% em 12 meses, e apresentou leve redução de 0,3% no último trimestre.

O incremento no saldo aplicado da carteira de crédito comercial do Banese deve-se, sobretudo, à estratégia organizacional de vendas, com ações direcionadas para o crédito nos canais digitais, realização de convênios com novas empresas e órgãos públicos, ações junto aos Correspondentes no País para impulsionar a concessão de crédito, além da retenção e compra de dívida para servidores ativos e inativos do Estado de Sergipe e Prefeituras.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento Pessoa Física alcançou o saldo de R$ 2,1 bilhões ao final do 4T22, crescimento de 16,1% em 12 meses e de 1,7% no trimestre. Destaque para as linhas de consignação, que registraram saldo aplicado de R$ 1,5 bilhão, e incrementos de 19,4% em 12 meses (R$ +236,1 milhões) e de 4,2% no trimestre (R$ +58,8 milhões), contribuindo assim com a elevação da carteira de menor risco.

A carteira de crédito comercial destinada a Pessoas Jurídicas registrou decremento de 24,2% em 12M e 9,2% em 3M, em razão da redução das operações de financiamento a capital de giro, amortizações e baixas para prejuízo.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 34,1% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (novembro/2022). A exposição é focada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, financiamento e rural, representou 20,9% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R$ 738,1 milhões ao final do 4T22. Em 12 meses, o crescimento de 4,4% foi influenciado principalmente pelas operações concedidas nas carteiras rural (+12,2%) e imobiliária (+8,0%). No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou decremento de 4,5%, influenciado por operações na carteira de financiamentos (-16,2%) e crédito rural (-10,2%).

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R$ 4,6 milhões em 12 meses e de R$ 6,7 milhões no último trimestre, motivado pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R$ milhões			Variação	% Carteira			Variação
	4T22	4T21			4T22	4T21		
AA	1.619,4	1.371,8	▲	+18,0%	45,9%	41,1%	▲	+4,8 pp.
A	1.161,2	1.098,9	▲	+5,7%	32,9%	32,9%	▶	ND
B	339,0	467,6	▼	-27,5%	9,6%	14,0%	▼	-4,4 pp.
C	148,8	192,0	▼	-22,5%	4,2%	5,8%	▼	-1,6 pp.
D - H	259,8	205,5	▲	+26,4%	7,4%	6,2%	▲	+1,2 pp.
Total	**3.528,2**	**3.335,8**	▲	**+5,8%**	**100,0%**	**100,0%**	▶	**ND**

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 92,6% do total da carteira do Banese (-1,2 pp. em comparação aos 93,8% do 4T21). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 7,4% da carteira de crédito do Banese (+1,2 pp. em relação aos 6,2% verificados no 4T21).

Qualidade do Crédito por Carteira 4T22 - R$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamentos	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.619,4	1.619,4	0	0	0	0
A	1.161,2	273,6	11,9	154,0	452,5	269,2
B	338,9	266,6	32,5	25,1	12,0	2,7
C	148,8	102,7	25,4	14,9	4,8	1,0
D - H	259,9	219,5	12,7	24,4	2,2	1,1
Total	**3.528,2**	**2.481,8**	**82,5**	**218,4**	**471,5**	**274,0**

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira de financiamentos apresentam os créditos com qualidade inferior, onde aqueles classificados como "D – H" representam 15,4% da carteira.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R$ milhões

	4T22	4T21		V12M	3T22		V3M
Interfinanceiras de Liquidez	1.367,8	1.514,7	▼	-9,7%	1.755,7	▼	-22,1%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.532,7	1.398,0	▲	+9,6%	1.572,9	▼	-2,6%
Cotas de Fundos	3,7	3,4	▲	+8,8%	3,6	▲	+2,8%
Renda Fixa	1.529,0	1.394,6	▲	+9,6%	1.569,3	▼	-2,6%
Compromissadas + Prest. Garantia	49,8	13,6	▲	+266,2%	54,1	▼	-7,9%
Depósitos Compulsórios Remunerados	500,3	402,4	▲	+24,3%	359,5	▲	+39,2%
Total	**3.450,6**	**3.328,7**	▲	**+3,7%**	**3.742,2**	▼	**-7,8%**

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram decréscimo de 9,7% em 12 meses (R$ -146,9 milhões) e de 22,1% no último trimestre (R$ -387,9 milhões), decorrente de vencimentos não renovados em DI e DPGE e menor volume disponível para as aplicações em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, tendo em vista a evolução da carteira de crédito e aumento do recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos de poupança, resultante do término da dedução de exigibilidade de saldo de aplicações em DPGE.

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 9,6% em relação ao 4T21 (R$ +134,7 milhões) impactado pela aquisição de Letras Financeiras do Tesouro – LFT e rentabilidade do estoque. Quando comparado ao 3T22 houve redução de 2,6% (R$ -40,2 milhões), decorrente de vencimentos não renovados em Letras Financeiras.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 4T22 foi 105,76% do CDI, inferior à de 106,45% do CDI no 3T22, em decorrência da não renovação de posições em títulos privados. Em 12 meses, a rentabilidade atual foi inferior à de 109,34% do CDI no 4T21, decorrente, além do motivo supracitado, da renovação de alocações com taxas de remuneração inferiores diante do aumento absoluto da taxa de juros do país.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R$ milhões

	2022	2021		V12M	4T22	3T22		V3M
Receitas de Crédito	652,4	548,9	▲	+18,9%	170,3	165,9	▲	+2,7%
Receitas de Aplicações Financeiras	406,3	139,1	▲	+192,1%	103,4	118,2	▲	-12,5%
Receitas de Prestação de Serviços	125,4	128,9	▼	-2,7%	31,9	32,5	▼	-1,8%
Receitas de Participações	2,8	9,1	▲	-69,2%	0,5	0,0	▼	+100,0%
Outras Receitas Operacionais	198,0	174,0	▼	+13,8%	73,4	44,8	▼	+63,8%
Total	**1.384,9**	**1.000,0**	▲	**+38,5%**	**379,5**	**361,4**	▲	**+5,0%**

As receitas do Banese totalizaram R$ 1.384,9 milhões em 2022, 38,5% acima das receitas totais de 2021. As maiores variações observadas ocorreram nas receitas de aplicações financeiras (R$ +267,2 milhões), consequente, sobretudo, do aumento da taxa básica de juros no país; e nas receitas de crédito, crescimento na ordem de R$ 103,5 milhões, diretamente influenciado pelo aumento da carteira. As outras receitas operacionais apresentaram incremento de R$ 28,6 milhões e de R$ 24,0 milhões no 4T22 e no exercício 2022, respectivamente, diretamente influenciadas pelas rendas oriundas de reversões e registros de contratos de créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, reversão de passivo atuarial em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, reversão de provisão referente à Lei do Bem de 2019, reversão de provisão de passivo fiscal de processos transitados em julgado favoráveis ao Banese e atualização de precatórios.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R$ 31,9 milhões ao final do 4T22 e acumularam R$ 125,4 milhões no ano. No comparativo com o último trimestre observamos um decremento de 1,8%, ocasionado pela queda nas receitas com convênios; e em 12 meses a queda registrada foi de 2,7%, impactada principalmente pela redução nas tarifas de empréstimo comercial.

No sentido de criar novas fontes de receitas para se manter competitivo no mercado bancário, o Banese vem desenvolvendo ferramentas necessárias para disponibilizar aos clientes os serviços vinculados aos pagamentos instantâneos - Pix, cuja tarifação é permitida (Pix Cobrança, Pix Saque, Pix Troco e Pix Arrecadação).

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R$ milhões

	2022	2021		V12M	4T22	3T22		V3M
Despesas de Captação	541,4	199,9	▲	+170,8%	137,7	154,1	▼	-10,6%
Resultado de TVM	1,0	3,6	▼	-69,4%	0,1	0,0	▶	ND
Desp. Obrigações p/Empréstimos	10,6	11,9	▼	-10,9%	2,5	2,4	▲	+4,2%
Total	**553,1**	**215,4**	▲	**+156,8%**	**140,3**	**156,5**	▼	**-10,4%**

Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 156,8% (R$ +337,7 milhões) entre os anos de 2022 e 2021, diretamente relacionado à elevação da taxa básica de juros da economia – Selic e ao incremento do volume médio captado no período. No trimestre apresentaram decréscimo de 10,4% (R$ -16,2 milhões) impactado pela redução do volume médio da captação em depósito a prazo.

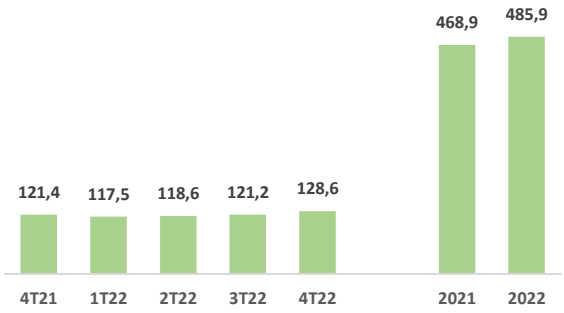
As despesas de captação apresentaram redução 10,6% (R$ -16,4 milhões) no trimestre, decorrente do motivo supracitado. Na variação ano, crescimento de 170,8% (R$ 341,5 milhões) diretamente relacionado à elevação da taxa básica de juros da economia – Selic Meta, destacando-se a elevação dos custos associados aos Depósitos a Prazo, de Poupança e Judiciais.

Receita Liquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 6,1% na variação do trimestre e de 3,6% na variação em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório. No trimestre o resultado foi influenciado, principalmente, pela redução nas despesas com captação.

Receita Líquida de Juros (NII)



Despesas com Pessoal/Folha – R$ milhões

	2022	2021		V12M	4T22	3T22		V3M
Salários	110,4	105,9	▲	+4,2%	28,2	26,5	▲	+6,4%
Benefícios	25,6	22,5	▲	+13,8%	8,2	5,7	▲	+43,9%
Encargos Sociais	48,4	45,4	▲	+6,6%	12,9	12,0	▲	+7,5%
Treinamentos e Outros	1,2	0,5	▲	+140,0%	0,4	0,3	▲	+33,3%
Total	**185,6**	**174,3**	▲	**+6,5%**	**49,7**	**44,5**	▲	**+11,7%**

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 6,5% em 12 meses (R$ +11,3 milhões) e de 11,7% (R$ +5,2 milhões) nos últimos três meses. Em 2022 ocorreu a contratação de 183 funcionários aprovados em concursos públicos realizados em 2021 e 2022 (157 Técnicos Bancário I e 26 Técnicos Bancário III) e de 06 novas pessoas admitidas no 4T2022, como contrapartida houve 149 desligamentos, principalmente, decorrente do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA. Houve também reajuste salarial e pagamento de abono firmados em Convenção Coletiva Nacional e Acordo Coletivo específico do Banese, respectivamente.

O índice de cobertura de folha registrado em 2022 foi de 67,6%, 6,4 pp. abaixo do índice registrado em 2021. No trimestre houve redução de 8,9 pp.. Para a cobertura das despesas administrativas foi registrado um índice de 31,6% em 2022, variando em -3,4 pp. no ano, e no 4T22 foi registrado índice de 30,1%, -2,5 pp. em relação ao 3T22.

Outras Despesas Administrativas – R$ milhões

	2022	2021		V12M	4T22	3T22		V3M
Serviços de Terceiros	109,9	91,8	▲	+19,7%	29,0	31,4	▼	-7,6%
Consumo, Manutenção e Materiais	21,4	21,5	▼	-0,5%	5,1	5,0	▲	+2,0%
Serviços Financeiros e Processamento de Dados	43,3	39,5	▲	+9,6%	14,0	11,2	▲	+25,0%
Seguros	3,5	4,0	▼	-12,5%	0,6	0,7	▼	-14,3%
Transportes de Numerário	9,9	10,6	▼	-6,6%	1,5	2,2	▼	-31,8%
Tributárias	1,9	1,1	▲	+72,7%	0,2	0,3	▼	-33,3%
Despesas Outras	22,0	25,4	▼	-13,4%	6,0	4,5	▲	+33,3%
Total	**211,9**	**193,9**	▲	**+9,3%**	**56,4**	**55,3**	▲	**+2,0%**

As outras despesas administrativas apresentaram incremento de 9,3% em 12 meses (R$ +18,0 milhões), destacando-se os grupos de Serviços de Terceiros (com Assessorias Técnicas) e Serviços Financeiros e Processamento de Dados (com custos com manutenção de *softwares* e execução de serviços de tecnologia). No último trimestre o incremento foi de 2,0% (R$ +1,1 milhão), com destaque para os grupos de Serviços Financeiros e Processamento de Dados (custos com numerário BB e manutenção de *softwares*) e Despesas Outras (com Promoções e Relações Públicas – patrocínios e doações).

Outras Despesas Operacionais – R$ milhões

	2022	2021		V12M	4T22	3T22		V3M
Amortização e Depreciação	11,3	14,0	▼	-19,3%	2,9	2,8	▲	+3,6%
Provisões p/ Operações de Crédito	205,2	147,5	▲	+39,1%	41,8	59,1	▼	-29,3%
Desvalorização de Créditos	12,0	3,2	▲	+275,0%	6,1	0,5	▲	+1120,0%
Provisões Passivas	19,8	28,0	▼	-29,3%	6,0	5,5	▲	+9,1%
Convênio com Tribunal de Justiça	17,1	17,2	▶	ND	4,6	4,4	▲	+4,5%
ISS/PIS/COFINS	38,6	36,0	▲	+7,2%	10,4	9,6	▲	+8,3%
Descontos Concedidos	0,4	4,5	▼	-92,0%	0,1	0,1	▼	-40,0%
Participação nos Lucros e Resultados	11,6	12,4	▼	-6,5%	6,8	2,1	▲	+223,8%
Despesas de Participações	19,7	3,8	▲	+418,4%	4,7	6,4	▼	-26,6%
Outras Operacionais Diversas	19,8	18,2	▲	+8,8%	2,7	4,2	▼	-35,7%
Total	**355,6**	**284,8**	▲	**+24,9%**	**86,1**	**94,7**	▼	**-9,1%**

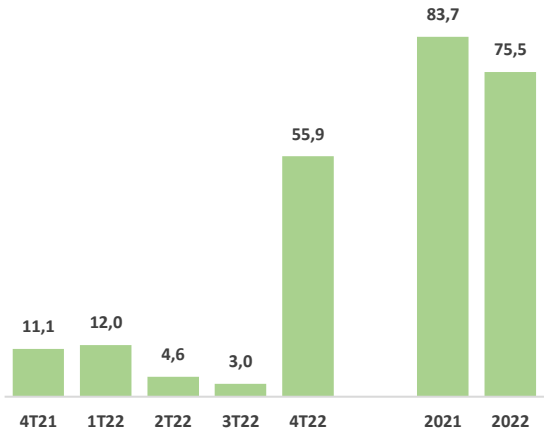
O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou incremento de R$ 70,9 milhões no comparativo de 12 meses, com destaque para as despesas com provisões para operações de crédito (R$ +57,7 milhões); Provisão para Desvalorização de Créditos relativos ao Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS (R$ +8,8 milhões); e Despesas de Participações (R$ +15,9 milhões) decorrente do resultado de equivalência patrimonial da MULVI – Instituições de Pagamento S.A., afetado, em especial, pelo aumento da inadimplência do cartão de crédito.

A diminuição nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi decorrente da redução da exposição em carteiras que vinham apresentando deterioração da qualidade creditícia. Na variação anual, o incremento na despesa de provisão é decorrente, principalmente, da piora de *ratings* de operações de crédito da carteira comercial.

Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese em 2022 foi de R$ 75,5 milhões, 9,8% inferior ao resultado de 2021, impactado pelo aumento do custo de captação, da inadimplência e das despesas com Provisões para Operações de Crédito no cenário econômico adverso marcado pela escalada da taxa Selic e pela forte pressão inflacionária. No 4T22, o lucro líquido foi R$ 55,9 milhões, R$ 52,9 milhões acima do resultado do 3T22 e R$ 44,8 milhões superior ao resultado registrado no 4T21.

Lucro Líquido - R$ Milhões



A evolução do resultado de 2022 é reflexo positivo do crescimento das receitas de operações de crédito, em especial da carteira comercial, e das receitas de aplicações financeiras, destacando-se ainda: **(i)** as contenções do orçamento financeiro das despesas administrativas, a fim de buscar neutralizar o aumento do custo operacional decorrente do citado cenário econômico adverso; **(ii)** as estratégias de inovação que, além de propiciarem ao Banese melhoria de eficiência dos seus negócios e expansão geográfica e digital, permitem retorno dos projetos de inovação através da Lei do Bem, que é um incentivo fiscal que concede redução de IRPJ e CSLL; **(iii)** atualização das estimativas razoáveis para mensuração das provisões do FCVS; **(iv)** *superávit* atuarial em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, o qual não se enquadra para reconhecimento de ativo; **(v)** de reversão de provisão de passivo fiscal de processos transitados em julgado favoráveis ao Banese; e **(vi)** economia tributária oriunda da distribuição de Juros sobre Capital Próprio.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 6,1% no período de 12 meses e em 2,3% no último trimestre. As variações observadas são consequência da incorporação à reserva de lucros do resultado do período e da distribuição de Juros sobre Capital Próprio - JCP.

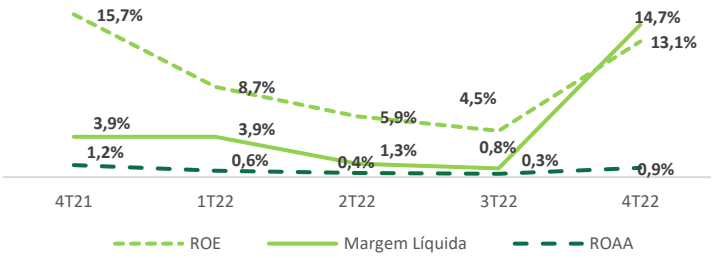
Patrimônio Líquido - R$ milhões

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

Em 12 meses, a Margem Líquida apresentou aumento, enquanto o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) apresentaram redução.

No último trimestre, observa-se melhoria nos índices registrados, consequência dos resultados apresentados neste relatório.

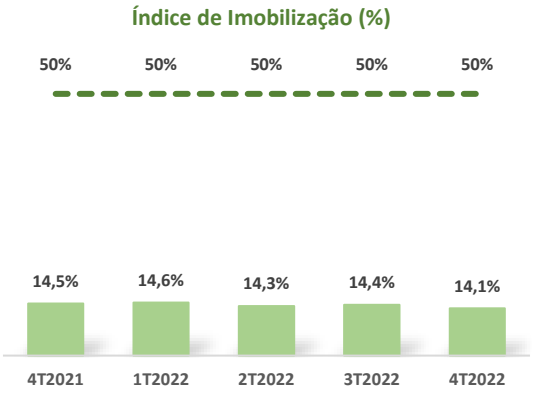
Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



Capitalização e Basileia – R$ milhões

Índices e Capitalização	4T22	4T21		V12M	3T22		V3M
Patrimônio de Referência	648,6	613,2	▲	+5,77%	633,3	▲	+2,42%
PR Nível I	524,6	499,9	▲	+4,94%	511,8	▲	+2,50%
PR Nível II	124,0	113,3	▲	+9,45%	121,5	▲	+2,06%
Índice de Basileia	13,57%	13,15%	▲	+0,42 pp.	12,73%	▲	+0,84 pp.
Índice de Capital Principal	10,97%	10,72%	▲	+0,25 pp.	10,29%	▲	+0,68 pp.
Índice de Capital Nível I	10,97%	10,72%	▲	+0,25 pp.	10,29%	▲	+0,68 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,00%	▲	+0,50 pp.	10,50%	▶	ND
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	69,6	119,8	▼	-41,92%	33,6	▲	+107,08%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 13,57% ao final do 4T de 2022, o que representa um incremento de 0,84 pp. quando comparado ao trimestre anterior, devido principalmente ao resultado acumulado do exercício, seguido pela redução dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito em 4,31% (R$ 191,6 milhões).



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 4T22 em 14,1%, apresentando uma involução de 0,23 pp., quando comparado ao índice observado no 3T22, em virtude do aumento do Patrimônio de Referência.

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

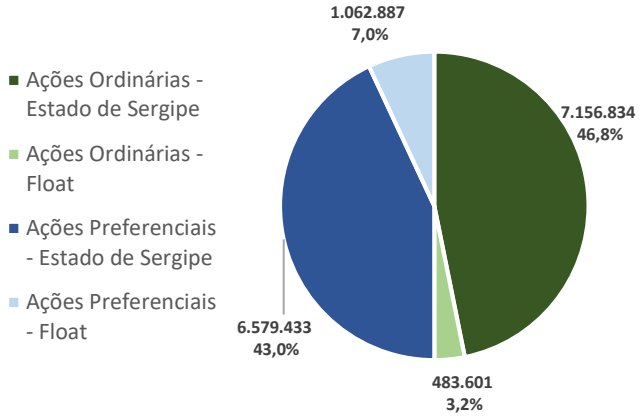
A *Fitch Ratings* afirmou, em 13 de junho de 2022, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'AA-(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Para a agência, o porte da instituição em relação à capacidade financeira de Sergipe exerce alta influência nos *ratings*. Ainda segundo à agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

Já a *Moody's* Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("*Moody's* Local") rebaixou, em 08 de julho de 2022, o *rating* de emissor para A+.br de AA-.br, o *rating* de depósito de longo prazo para A+.br de AA-.br, e afirmou o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br. A perspectiva é estável. O rebaixamento reflete, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas pelo aumento da inadimplência da carteira de crédito do Banco, bem como a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	Nacional	AA- (bra)	F1+ (bra)	Estável
Moody's Local	Nacional – Depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 4T22 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com diretos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 843.104 correntistas e poupadores ao final do ano de 2022, compreendendo 817.674 clientes PF e 25.430 clientes PJ.

As movimentações financeiras totais registraram uma evolução de 10,6% em relação a 2021, reflexo da retomada total das atividades econômicas. Nos 12 meses do ano de 2022 houve um incremento de 18,5% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking*, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Nos caixas eletrônicos (ATMs) tivemos queda de 15%, já nos Pontos Banese a queda foi de 10% e nos caixas das agências não houve mudanças na comparação anual.

Dados de Canais

	2022	2021		V3M	4T22	3T22		V12M
Agências	63	63	▶	ND	63	63	▶	ND
Postos de Serviços	09	09	▶	ND	09	09	▶	ND
Terminais ATM	458	476	▼	-18	458	460	▼	-2
Correspondentes no País	216	218	▼	-2	216	210	▲	+6
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	30,9 Mi	34,9 Mi	▼	-11,5%	7,5 Mi	7,7 Mi	▼	-2,6%
Volume Transacionado	R$ 40,6 Bi	R$ 41,6 Bi	▼	-2,4%	R$ 10,1 Bi	R$ 10,2 Bi	▼	-1,0%
Transações *online*	144,8 Mi	122,2 Mi	▲	+18,5%	39,4 Mi	35,6 Mi	▲	+10,7%
Volume Transacionado	R$ 47,3 Bi	R$ 41,2 Bi	▲	+15,0%	R$ 14,0 Bi	R$ 11,4 Bi	▲	+22,8%

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, o Banco encerrou o ano de 2022 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

Durante o ano de 2022 o Banese continuou desenvolvendo serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação PIX, os quais possibilitam a oferta de novos negócios e a oportunidade de ampliação de receitas de serviços bancários. O Banese também participou das fases previstas pelo Banco Central do Brasil inerentes ao seu perfil para a implantação do *Open Finance*. Tais evoluções permitirão ao Banese aprimorar a oferta de crédito e serviços bancários/financeiros, de acordo com o perfil de cada cliente.

O Banese através da bandeira ELO disponibiliza também *Cashback* para os clientes que efetuarem compras no débito em parceiros nacionais ou locais que participarem das campanhas promovidas pela ELO Cartões.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que têm por objetivos estimular a aplicabilidade de novos saberes às dinâmicas institucionais, e a concessão de bolsas de estudo e obtenção de novas certificações.

A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos, a exemplo dos cursos de Privacidade de Dados – LGPD, Pix – Pagamentos Instantâneos, Banese em Teletrabalho, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento de Terrorismo (PLDFT), dentre outros.

Durante o ano de 2022 foi dada continuidade nos processos de *onboarding*, por meio da execução das estratégias de acolhimento, desenvolvimento e treinamento dos novos empregados, tendo participado desse processo 183 novos empregados. Já os treinamentos e capacitações foram maiores quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando 470 cursos concluídos no 4T22, e ao todo 184 empregados participaram de pelo menos uma capacitação neste período pelo programa de aprendizagem, o que representou 21,1% do quadro total.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Mulvi Instituição de Pagamentos S.A. (MULVI). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

MULVI

A MULVI oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência.

A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou um total de 633.829 mil clientes em 2022. O volume transacionado pelos produtos geridos pela MULVI alcançou um total de R$ 3,2 bilhões, um crescimento de 14,4% em relação ao ano de 2021, no 4T2022 o volume transacionado foi de R$ 830,7 milhões.

A MULVI também apresentou crescimento anual nos indicadores de Volume Financeiro Transacionado no *E-commerce*, que alcançou o montante de R$ 295,2 milhões (aumento de 20,7%), de Estabelecimentos Ativos, que chegaram a 24.972 (crescimento de 8,2%), e de Compra Média que atingiu R$ 1.218,09 (elevação de 13,2%). Observando o volume de transações processadas e autorizadas na rede TKS, o montante foi de R$ 3,9 bilhões no ano e de R$ 986,4 milhões no último trimestre.

Convém informar que, em 10 de outubro de 2022, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da razão social da empresa SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. para Mulvi Instituição de Pagamentos S.A.

A marca institucional Mulvi foi criada sob a inspiração das palavras multiplicar e viabilizar, e faz parte do projeto de revisão e estruturação da arquitetura de marcas institucional e comercial. A estratégia levou em consideração as premissas de expansão para fora do Estado de Sergipe e a conexão estratégica com produtos atuais e novos produtos.

Alinhado ao plano estratégico da MULVI, em especial a expansão e a remodelagem de seus negócios, foi lançada a MULVI PAY, o mais novo conjunto de soluções de pagamentos da empresa. Ofertando para os clientes uma melhor experiência no segmento de Adquirência, apresenta uma força de vendas totalmente reestruturada, além de novos processos de *onboarding*, agora disponíveis também de forma *online*, o produto segue com uma estratégia comercial por todos os Estados do Nordeste.

Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, buscando novos produtos para atender o maior número de clientes.

Com mais de 40 anos de atuação, a Banese Corretora de Seguros apresentou no quarto trimestre de 2022 um volume de R$ 64,7 milhões em seguros contratados, correspondendo a um incremento de 47,7% em relação ao 4T21, e perfazendo um total anual de R$ 199,8 milhões, 46,9% superior ao realizado no mesmo período de 2021. Tal desempenho foi ocasionado principalmente pelo aumento das vendas dos produtos de Previdência e Consórcio.

No que tange à receita auferida acumulada, o ano de 2022 representou um crescimento de 1,7% quando comparado ao ano anterior.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese vem buscando ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, além de ser um agente de transformação social.

Durante o 4T22, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 9.922 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 11 entidades apoiadas financeiramente, e um público de 23.391 pessoas foi beneficiado por ações realizadas pelo próprio Instituto, o que possibilitou a realização de atividades que promoveram transformação e desenvolvimento sustentável, através de programas educacionais, esportivos, artísticos e culturais, cursos profissionalizantes, de atenção à saúde, psicopedagógicos e de inclusão social. Durante o ano de 2022 foram beneficiadas no total pelo Instituto Banese cerca de 116.858 pessoas. Além das instituições atualmente apoiadas, inclui-se também a Orquestra Jovem de Sergipe, que se constitui em um projeto do próprio Instituto e que beneficia 280 crianças e jovens.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda trata-se de um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. Por meio deste espaço, valoriza-se a identidade cultural sergipana, através de imagens, sons e signos. A cada ano de funcionamento, o Museu se consolida cada vez mais como um importante celeiro das artes e da cultura, não só para os sergipanos, mas para visitantes de todas as regiões do Brasil e de países diversos. No 4T22 o Museu recebeu a visita de 22.617 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer), e um total de 72.471 visitas em 2022.

O Centro de Memória Digital Professora Enedina Chagas foi inaugurado na cidade de Simão Dias, em dezembro de 2022, uma edificação arquitetônica secular que foi restaurada e revitalizada, e que se transformou em um complexo cultural, constituindo-se em uma parceria entre o Governo do Estado e o Banco do Estado de Sergipe S/A, sob a responsabilidade do Instituto Banese.

Outra ação social patrocinada pelo Grupo Banese e operacionalizada através do Instituto Banese, o Projetar.SE tem se consolidado como um importante núcleo de apoio ao suporte técnico às gestões de municípios sergipanos. A iniciativa tem por propósito orientar os municípios na captação de recursos para obras de diversas modalidades, desenvolvimento de projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia e fortalecimento da capacidade institucional das Prefeituras. Em 2022 foram contatadas 44 cidades e 33 visitadas, sendo que dessas 20 já foram atendidas. Existem 10 projetos em desenvolvimento com estudos de viabilidade aprovados e entregues, além de 10 projetos executivos entregues que envolveram cada um, em média, 05 disciplinas de arquitetura e urbanismo, e outros 07 projetos específicos de engenharia.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R$ mil)

	31.12.2022	31.12.2021
Receitas da Intermediação Financeira	**1.061.590**	**719.587**
Operações de Crédito	624.924	558.526
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	404.439	146.950
Resultado das Aplicações Compulsórias	32.227	14.111
Despesas da Intermediação Financeira	**(782.142)**	**(331.338)**
Operações de Captações no Mercado	(539.224)	(197.394)
Operações de Empréstimos e Repasses	(10.650)	(11.944)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(136.688)	(71.910)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(95.580)	(50.090)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**279.448**	**388.249**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**(191.169)**	**(202.736)**
Receitas de Prestação de Serviços	159.867	163.098
Receitas de Tarifas Bancárias	68.030	67.525
Despesas de Pessoal	(232.480)	(215.925)
Outras Despesas Administrativas	(286.240)	(267.787)
Despesas Tributárias	(67.021)	(62.677)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	240.902	180.677
Outras Despesas Operacionais	(74.227)	(67.647)
Despesas Provisões	**(23.651)**	**(33.149)**
Despesa com Provisão Judiciais	(23.651)	(33.149)
Resultado Operacional	**64.628**	**152.364**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	**64.628**	**152.364**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**15.748**	**(52.600)**
Despesa com Imposto de Renda	(3.433)	(29.192)
Despesa com Contribuição Social	(2.204)	(26.968)
IR e CSLL Diferidos	21.385	3.560
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	**(11.539)**	**(12.440)**
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	**68.837**	**87.324**
Participação de não Controladores	**6.675**	**(3.585)**
Lucro Líquido	**75.512**	**83.739**

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R$ mil)

	31.12.2022	31.12.2021
Receitas da Intermediação Financeira	**1.074.465**	**710.872**
Operações de Crédito	636.930	561.177
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	405.308	135.584
Resultado das Aplicações Compulsórias	32.227	14.111
Despesas da Intermediação Financeira	**(688.783)**	**(283.756)**
Operações de Captações no Mercado	(541.445)	(199.902)
Operações de Empréstimos e Repasses	(10.650)	(11.944)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(136.688)	(71.910)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**385.682**	**427.116**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**(275.940)**	**(255.485)**
Receitas de Prestação De Serviços	57.470	61.534
Receitas de Tarifas Bancárias	68.030	67.525
Despesas de Pessoal	(190.645)	(178.631)
Outras Despesas Administrativas	(216.369)	(202.542)
Despesas Tributárias	(40.360)	(36.995)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	(16.895)	5.277
Outras Receitas Operacionais	100.614	68.612
Outras Despesas Operacionais	(37.785)	(40.265)
Despesas Provisões	**(19.933)**	**(27.987)**
Despesa Provisão Judiciais	(19.933)	(27.987)
Resultado Operacional	**89.809**	**143.644**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	**89.809**	**143.644**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(2.758)**	**(47.465)**
Despesa com Imposto de Renda	(4.636)	(23.588)
Despesa com Contribuição Social	(3.211)	(22.839)
IR e CSLL Diferidos	5.089	(1.038)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	**(11.539)**	**(12.440)**
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	**75.512**	**83.739**
Participação de não Controladores	**-**	**-**
Lucro Líquido	**75.512**	**83.739**

Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R$ mil)

	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE	**4.484.432**	**4.267.190**
DISPONIBILIDADE	67.012	59.949
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.584.500	4.318.810
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.367.835	1.379.799
Aplicações no mercado aberto	599.985	253.285
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	767.850	1.126.514
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	821.083	877.706
Carteira Própria	771.305	830.700
Vinculados a Compromissos de Recompra	15.422	12.989
Vinculados à Prestação de Garantias	732	650
Vinculados ao Banco Central	33.624	33.367
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	689.463	500.869
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	76.342	93.351
Créditos Vinculados:	613.121	407.518
- Depósitos no Banco Central	613.121	407.518
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	888.460	850.501
Operações de Crédito:	888.460	850.501
- Setor Privado	888.460	850.501
OUTROS CRÉDITOS	817.659	709.935
Rendas a Receber	12.281	12.220
Diversos	805.474	697.879
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(96)	(164)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(172.792)	(116.336)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(88.205)	(62.913)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.873)	(1.770)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(82.714)	(51.653)
OUTROS VALORES E BENS	5.712	4.767
Outros Valores e Bens	2.262	2.258
Despesas Antecipadas	3.450	2.509
NÃO CIRCULANTE	**3.854.908**	**3.538.154**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.713.357	3.423.550
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.425.956	3.188.066
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	134.932
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	134.932
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	763.944	582.520
Carteira Própria	763.944	582.520
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	80.234	64.074
Créditos Vinculados:	80.234	64.074
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	80.234	64.074
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.365.804	2.215.956
Operações de Crédito:	2.365.804	2.215.956
- Setor Privado	2.365.804	2.215.956
OUTROS CRÉDITOS	215.974	190.584
Rendas a Receber	20	20
Diversos	227.681	197.603
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(11.727)	(7.039)

Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.12.2022	31.12.2021
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(63.174)	(63.943)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(63.174)	(63.943)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	281.785	222.296
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	189.851	180.434
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	8.476	1.573
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	83.458	40.289
OUTROS VALORES E BENS	68.790	77.131
Outros Valores e Bens	72.747	77.818
Provisões para Desvalorizações	(7.255)	(7.207)
Despesas Antecipadas	3.298	6.520
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	266.838	252.534
Imóveis de Uso	74.110	74.103
Outras Imobilizações de Uso	192.728	178.431
INTANGIVEL	117.081	88.975
Ativos Intangíveis	117.081	88.975
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(242.374)	(226.911)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(174.896)	(163.418)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(67.478)	(63.493)
TOTAL	**8.339.340**	**7.805.344**

Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R$ mil)

	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE	**5.840.907**	**5.347.538**
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.120.564	4.758.963
DEPÓSITOS	5.046.244	4.654.986
Depósitos à Vista	1.170.362	1.142.761
Depósitos de Poupança	2.034.501	1.937.941
Depósitos Interfinanceiros	146.509	152.007
Depósitos a Prazo	1.692.378	1.419.439
Depósitos Outros	2.494	2.838
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.301	-
Carteira Própria	3.301	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	14.869	6.695
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	14.869	6.695
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	21.114	40.364
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	21.114	40.364
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	35.036	56.918
BNDES	2.471	2.925
FINAME	207	382
Outras Instituições	32.358	53.611
OUTRAS PASSIVOS	720.343	588.575
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.497	2.948
Sociais e Estatutárias	35.803	17.457
Fiscais e Previdenciárias	15.942	14.510
Recursos em Trânsito de Terceiros	260	298
Diversas	665.841	553.362
NÃO CIRCULANTE	**1.863.444**	**1.850.376**
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.561.995	1.539.737
DEPÓSITOS	1.480.132	1.427.559
Depósitos a Prazo	1.480.132	1.427.559
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.257	4.177
Carteira Própria	3.257	4.177
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4.964	20.369
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.964	20.369
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	73.642	87.632
BNDES	4.424	7.897
FINAME	179	415
Outras Instituições	69.039	79.320
OUTROS PASSIVOS	141.166	131.013
Fiscais e Previdenciárias	-	4.318
Dívidas Subordinadas	140.564	126.105
Diversas	602	590
PROVISÕES	160.283	169.793
Provisão para contingências	160.283	169.793
RECEITAS DIFERIDAS	-	9.833
Resultados de Exercícios Futuros	-	9.833
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**634.989**	**607.430**
Capital Social - De Domiciliados no País	513.000	426.000
Reservas de Lucros	82.556	130.044
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	5.278
Participação de Não Controladores	39.433	46.108
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.339.340**	**7.805.344**

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R$ mil)

	31.12.2022	31.12.2021
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	1.061.590	719.587
Despesa da intermediação financeira	(782.142)	(331.338)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	143.023	79.881
Receita da prestação de serviços	227.897	230.623
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(262.475)	(241.699)
Valor Adicionado Bruto	**387.893**	**457.054**
Retenções	**(17.108)**	**(18.494)**
Amortização	(3.907)	(4.411)
Depreciação	(13.201)	(14.083)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	**370.785**	**438.560**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**-**	**-**
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	**370.785**	**438.560**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	**51.273**	**115.277**
Despesas Tributárias	45.636	59.117
Imposto de renda e contribuição social	5.637	56.160
Empregados	**244.018**	**228.365**
Salários e honorários	142.094	133.735
Encargos sociais	50.450	47.173
Previdência privada	6.660	5.548
Benefícios e treinamentos	33.275	29.469
Participação nos resultados	11.539	12.440
Aluguéis	**3.436**	**3.678**
Taxas e Contribuições	**3.221**	**3.916**
Acionistas	**-**	**21.000**
Juros sobre o capital próprio	-	21.000
Participação não Controladores	**(6.675)**	**3.585**
(Prejuízo)/Lucro Retido	**75.512**	**62.739**
Valor Adicionado Distribuído	**370.785**	**438.560**

Fluxo de Caixa Consolidado (R$ mil)

	31.12.2022	31.12.2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	**295.302**	**153.869**
Lucro Líquido	**75.512**	**83.739**
Ajuste ao Lucro Líquido	**219.790**	**70.130**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	136.688	71.910
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	12.001	3.245
Depreciações e Amortizações	17.695	18.949
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(587)	(455)
Ajuste de Provisões Passivas	23.651	33.149
Outras Provisões Operacionais	26.603	15.398
Despesa com prêmio de fidelização	1.362	835
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	(936)	(998)
Ativo Fiscal Diferido	(21.385)	(3.560)
Perda de Capital	6.188	5.924
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(47.293)	(29.024)
Atualização Monetária	(18.267)	(8.608)
Outras Receitas Operacionais	(6.232)	-
Resultado de Participação em controladas	-	-
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	(5.278)	13.455
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	95.580	(50.090)
Variação de Ativos e Obrigações	**165.387**	**(511.438)**
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	493.596	(164.466)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(123.865)	(102.588)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(208.581)	(111.711)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(187.807)	(523.375)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	7.396	(6.603)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(46.125)	(60.939)
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(176.581)	21.285
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	(59.489)	(5.380)
Aumento (Redução) em Depósitos	443.831	610.103
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	2.381	(3.637)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(35.872)	14.101
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(9.833)	(518)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	99.497	(140.236)
Aumento (Redução) em Provisões	(33.161)	(37.474)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	**460.689**	**(357.569)**
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	-	(109)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(17.232)	(17.498)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	528	455
Baixa de Imobilizado de Uso	389	1.010
Baixa de Depreciação	-	(1.199)
Aplicações no Intangível	(28.046)	(14.612)
Transferência para Bens não de uso	306	236
Dividendo recebido de controlada	-	-
CAIXA LÍQUDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(44.055)**	**(31.717)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	(6.675)	180
Juros Sobre o Capital Próprio	(36.000)	(21.000)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(34.655)	(21.840)
Dívidas Subordinadas	14.459	17.691
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADONAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(62.871)**	**(24.969)**
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**353.763**	**(414.255)**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	**313.234**	**727.489**
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	**666.997**	**313.234**